

A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA COMO TEORIA PEDAGÓGICA REVOLUCIONÁRIA

Eraldo Leme Batista / Marcos Roberto Lima

Questões orientadoras para a discussão:

- 1) Onde se encontram as “raízes” da Pedagogia Histórico-Crítica?
- 2) O que caracteriza, quais são seus pressupostos e o que diferencia a Pedagogia Histórico-Crítica das demais teorias pedagógicas?
- 3) Em oposição às teorias idealistas, a PHC se constitui numa teoria materialista histórica e dialética. O que caracteriza e diferencia o materialismo do idealismo?
- 4) Apesar de um tanto combatidas, a Educação Tradicional e a Escola Nova se encontram presentes na prática pedagógica da grande maioria dos educadores. Tanto a rigidez quanto o afrouxamento da disciplina, dos conteúdos e métodos, contribuíram para a reprodução da sociedade existente, perpetuando os privilégios da classe dominante. Isso corresponde ou não à realidade?
- 5) O que significa dizer que a Pedagogia Histórico-Crítica se constitui numa pedagogia que tem como ponto de partida e como ponto de chegada à prática social e, em sua acepção, entende a educação como uma prática social revolucionária/transformadora?
- 6) Discuta com seus colegas sobre a afirmação dos autores, de que, “Saviani passou a desenvolver uma teoria da educação voltada aos interesses e necessidades da classe trabalhadora, fundamentada no materialismo histórico-dialético, contrapondo-se à teoria liberal em educação”.
- 7) Nas condições históricas atuais, em meio a golpes, ideologias positivistas, fundamentalistas, idealistas e pós-modernas, é possível oferecer aos alunos uma educação de melhor qualidade? Como e de que modo?